

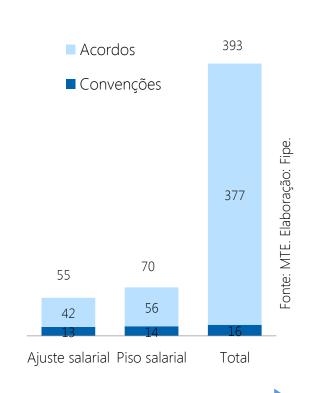
salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de março/2018

Em 2018, cai a quantidade de negociações concluídas

- Em fevereiro de 2018, foram registradas 2.285 negociações. No mesmo mês, em 2016 e 2017, a quantidade tinha sido, respectivamente, 2904 e 3136.
- 83,6% das negociações salariais de fevereiro resultaram em aumentos maiores que o INPC.
- INPC acumulado: 1,9%. Reajuste mediano: 2,5%.
- Houve apenas 2 acordos de redução de salário em janeiro.
- Veja os maiores e os menores aumentos medianos reais nos últimos 12 meses.
- Veja também os maiores e menores pisos medianos.
- A massa de rendimentos reais dos formais (CLT) está estabilizada.
 Contando os informais, a massa continua crescendo.



Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página Mediador do Ministério do

Trabalho e Emprego: http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/

Quantidade de negociações registradas no Sistema Mediador do MTE – Janeiro e Fevereiro



Tipo de instrumento		Janeiro		Fevereiro				
coletivo (quantidade)	2016 2017		2018	2016	2017	2018		
Acordos coletivos	2.229	2.438	2.255	2.524	2.687	2.035		
Convenções coletivas	365	351	316	380	449	250		
Total	2.594	2.789	2.571	2.904	3.136	2.285		

Tipo de instrumento		Janeiro		Fevereiro				
coletivo (n° índice)	2016	2017	2018	2016	2017	2018		
Acordos coletivos	100	109	101	100	106	81		
Convenções coletivas	100	96	87	100	118	66		
Total	100	108	99	100	108	79		

Em relação a 2016, a quantidade de acordos coletivos de 2018 caiu 19% e a de convenções coletivas caiu 34%. Em relação a 2017, as quedas foram, respectivamente, 24% e 44%.

Neste ano, ficou mais difícil fechar acordos coletivos e, principalmente, convenções coletivas.



Principais indicadores – Fevereiro/2018



Resultados	No mês de fevereiro	No ano de 2018	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	2,5%	3,0%	4,6%
Reajuste médio nominal	1,8%	2,8%	4,5%
Proporção de reajuste abaixo do INPC	9,1%	11,4%	5,4%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	7,3%	1,1%	8,8%
Proporção de reajustes acima do INPC	83,6%	87,5%	85,8%
Piso mediano	R\$ 1.024	R\$ 1.066	R\$ 1.164
Piso médio	R\$ 1.088	R\$ 1.120	R\$ 1.235
Acordos com redução de jornada e salário	2	4	119



Reajustes reais medianos por categoria nos últimos 12 meses



Atividade	%	Quantidade
Empregadores Domésticos	2,69	2
Artefatos de borracha	2,65	90
Reparação de eletroeletrônicos	2,29	10
Confecções / Vestuário	2,27	524
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1,66	440
Lavanderias e tinturarias	1,65	49
Feiras, eventos e divulgações	1,65	13
Refeições coletivas	1,65	39
Bancos e serviços financeiros	1,50	92
Distribuição cinematográfica	1,44	3
Indústria cinematográfica e fotografia	1,44	28
Seguros privados	1,31	59
Limpeza urbana, asseio e conservação	1,31	166
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1,31	422
Hospitais e serviços de saúde	1,16	602
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	1,03	56
Condomínios e edifícios	1,02	212
Organizações não governamentais	1,02	871
Transporte, armazenagem e comunicação	1,02	3.553
Construção Civil	1,02	1.752
Assessoria, consultoria e contabilidade	0,96	532
Indústria do vidro	0,90	36
Publicidade e propaganda	0,90	24
Cemitérios e agências funerárias	0,81	45

resqu	isas Ec	onomicas
Atividade (continuação)	%	Quantidade
Comércio atacadista e varejista	0,77	1.755
Vigilância e segurança privada	0,74	86
Estacionamentos / Garagens	0,72	18
Comércio de derivados de petróleo	0,70	150
Indústrias de alimentos	0,65	1.045
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	0,65	421
Outras indústrias	0,65	12
Educação, ensino e formação profissional	0,52	524
Despachantes e Auto escolas	0,52	13
Indústrias extrativas	0,44	120
Indústria metalúrgica	0,44	1.004
Radiodifusão e televisão	0,44	38
Fiação e tecelagem	0,44	93
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,37	75
Gráficas e editoras	0,32	57
Extração e refino de petróleo	0,27	83
Energia elétrica / Utilidade pública	0,25	246
Venda, compra, locação e administração de imóveis	0,20	76
Indústria de joalheria	0,17	5
Administração pública	0,07	47
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnol	0,06	245
Atividade com trabalhador inorganizado	0,02	5
Empresas jornalísticas	0,01	14
Total	0,97	15.752

Reajustes reais medianos por UF nos últimos 12 meses



UF	%	Quantidade
Rio Grande do Norte	1,67	173
Maranhão	1,44	82
Piauí	1,35	58
Amazonas	1,27	202
Pará	1,27	488
Mato Grosso do Sul	1,06	220
Ceará	1,02	310
Espírito Santo	1,02	337
Mato Grosso	1,02	284
Roraima	1,02	15
Sergipe	1,02	97
São Paulo	1,02	4.690
Alagoas	1,01	70
Bahia	1,00	332

UF (continuação)	%	Quantidade
Goiás	0,94	471
Rondônia	0,94	78
Paraíba	0,93	152
Pernambuco	0,92	323
Paraná	0,77	1.429
Santa Catarina	0,67	1.168
Rio de Janeiro	0,65	1.199
Tocantins	0,59	37
Minas Gerais	0,57	1.587
Distrito Federal	0,52	263
Rio Grande do Sul	0,52	1.877
Amapá	0,48	36
Acre	0,44	20
Total	0,97	15.998

Pisos medianos por categoria nos últimos 12 meses



				resquisus nec	onomicus
Atividade	Piso	Quantidade	Atividade (continuação)	Piso	Quantidade
Distribuição cinematográfica	R\$ 1.495	3	Empresas jornalísticas	R\$ 1.137	11
Artefatos de borracha	R\$ 1.489	88	Administração pública	R\$ 1.136	24
Construção Civil	R\$ 1.323	1.658	Venda, compra, locação e administração de imóveis	R\$ 1.129	76
Indústria metalúrgica	R\$ 1.321	876	Hospitais e serviços de saúde	R\$ 1.118	555
Outras indústrias	R\$ 1.274	13	Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	R\$ 1.110	61
Indústria cinematográfica e fotografia	R\$ 1.270	27	Seguros privados	R\$ 1.103	40
Bancos e serviços financeiros	R\$ 1.256	91	Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	R\$ 1.100	437
Transporte, armazenagem e comunicação	R\$ 1.217	3.923	Indústria do vidro	R\$ 1.100	35
Indústrias de alimentos	R\$ 1.200	1.090	Confecções / Vestuário	R\$ 1.100	515
Indústria de joalheria	R\$ 1.195	5	Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	R\$ 1.096	523
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	R\$ 1.191	425	Limpeza urbana, asseio e conservação	R\$ 1.078	166
Refeições coletivas	R\$ 1.188	40	Indústrias extrativas	R\$ 1.077	115
Papel, papelão, celulose e embalagens	R\$ 1.185	75	Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados	R\$ 1.077	228
Assessoria, consultoria e contabilidade	R\$ 1.182	499	Reparação de eletroeletrônicos	R\$ 1.069	10
Energia elétrica / Utilidade pública	R\$ 1.182	187	Lavanderias e tinturarias	R\$ 1.069	54
Extração e refino de petróleo	R\$ 1.178	8	Fiação e tecelagem	R\$ 1.060	94
Feiras, eventos e divulgações	R\$ 1.170	14	Educação, ensino e formação profissional	R\$ 1.055	284
Radiodifusão e televisão	R\$ 1.162	29	Organizações não governamentais	R\$ 1.055	615
Vigilância e segurança privada	R\$ 1.161	90	Despachantes e Auto escolas	R\$ 1.043	14
Gráficas e editoras	R\$ 1.159	59	Atividade com trabalhador inorganizado	R\$ 1.037	3
Condomínios e edifícios	R\$ 1.150	202	Cemitérios e agências funerárias	R\$ 1.035	45
Comércio atacadista e varejista	R\$ 1.150	1.741	Publicidade e propaganda	R\$ 1.031	23
Estacionamentos / Garagens	R\$ 1.140	25	Comércio de derivados de petróleo	R\$ 1.018	194
Empregadores Domésticos	R\$ 1.140	2	Total	R\$ 1.164	15.292

Pisos medianos por UF nos últimos 12 meses



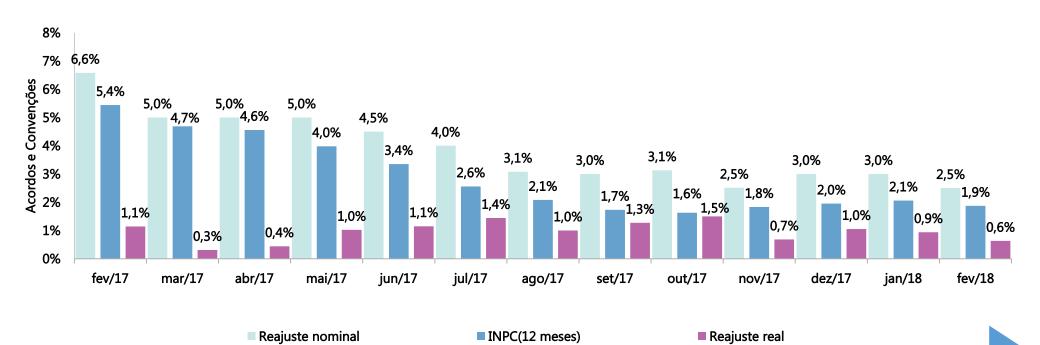
Piso	Quantidade
R\$ 1.333	4.888
R\$ 1.232	1.182
R\$ 1.220	1.540
R\$ 1.209	1.893
R\$ 1.141	1.090
R\$ 1.088	42
R\$ 1.082	239
R\$ 1.065	346
R\$ 1.062	246
R\$ 1.052	93
R\$ 1.040	287
R\$ 1.037	72
R\$ 1.036	285
R\$ 1.035	203
R\$ 1.035	20
	R\$ 1.333 R\$ 1.232 R\$ 1.220 R\$ 1.209 R\$ 1.141 R\$ 1.088 R\$ 1.082 R\$ 1.065 R\$ 1.065 R\$ 1.062 R\$ 1.052 R\$ 1.052

UF (continuação)	Piso	Quantidade
Rondônia	R\$ 1.035	76
Minas Gerais	R\$ 1.031	1.648
Pará	R\$ 1.030	515
Goiás	R\$ 1.026	447
Bahia	R\$ 1.009	318
Pernambuco	R\$ 1.008	334
Sergipe	R\$ 1.006	101
Alagoas	R\$ 1.000	65
Paraíba	R\$ 995	164
Amapá	R\$ 994	38
Roraima	R\$ 984	13
Acre	R\$ 970	17
Rio Grande do Norte	R\$ 970	229
Total	R\$ 1.164	16.371

Reajustes salariais medianos - últimos 12 meses



Indicador		mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
INPC acumulado (12 meses) - %		4.7	4.6	4.0	3.4	2.6	2.1	1.7	1.6	1.8	2.0	2.1	1.9
Reajuste mediano negociado (%)	Total	5.0	5.0	5.0	4.5	4.0	3.1	3.0	3.1	2.5	3.0	3.0	2.5
	Acordos	5.0	5.0	5.0	5.0	4.0	4.0	3.5	3.5	2.8	3.0	3.0	2.5
	Convenções	4.8	4.6	4.3	4.0	3.5	2.8	2.7	2.5	2.4	2.5	2.8	2.9



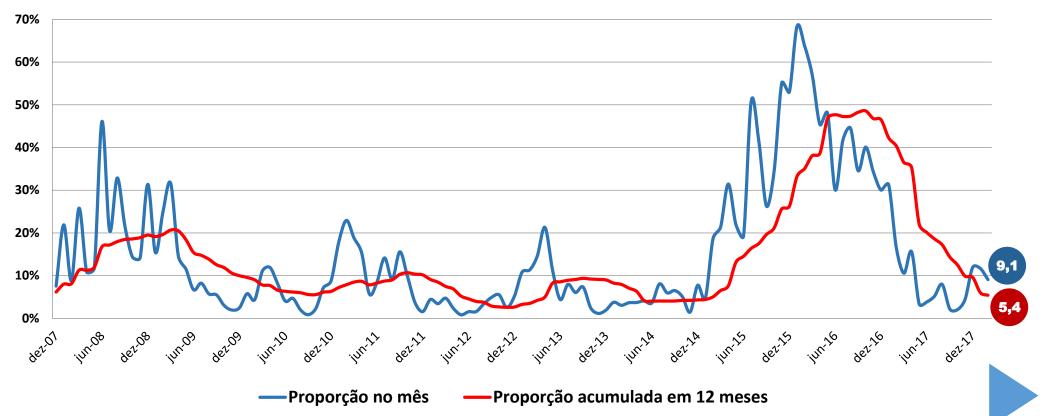
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.



Proporção de reajustes abaixo do INPC Série histórica - dezembro/2007 a fevereiro/2018



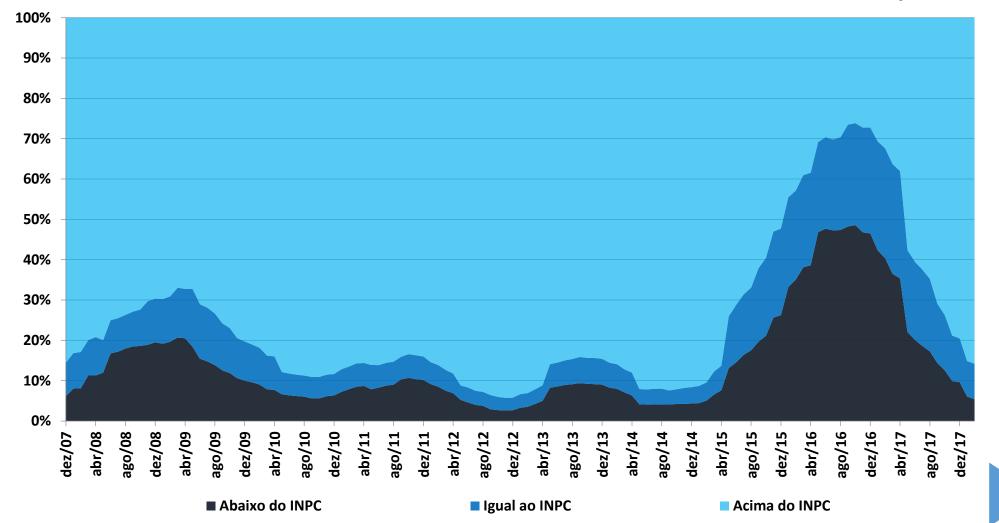
Indicado	r	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Proporção de	Total	10.6	15.6	3.4	3.9	5.2	8.0	2.2	2.1	4.5	12.0	11.7	9.1
reajustes salariais	Convenções	5.9	9.5	3.4	3.3	3.4	3.1	1.7	0.9	1.4	0.0	12.9	0.0
abaixo do INPC (%)	Acordos	12.9	18.0	3.4	4.0	5.7	9.8	2.3	2.3	5.2	16.4	11.4	11.9



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

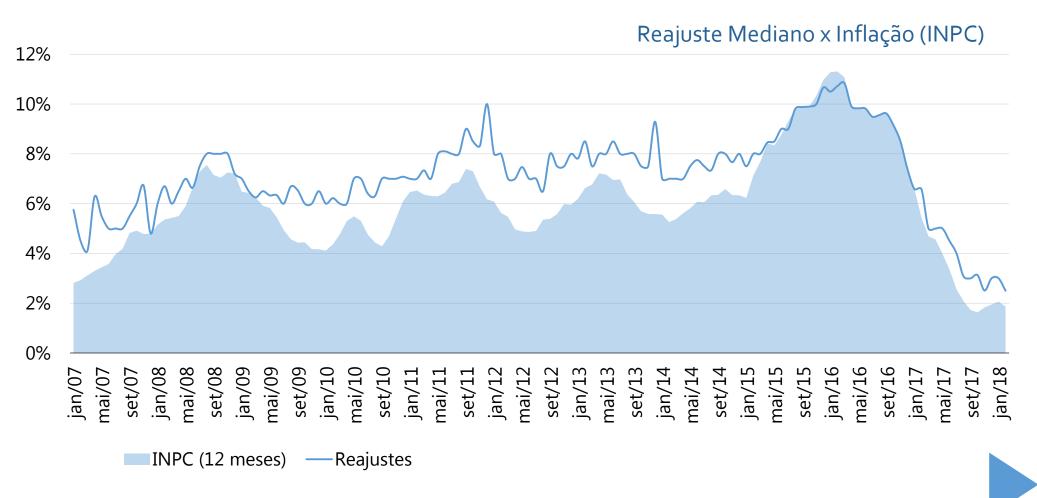
Reajustes salariais e INPC acumulado nos 12 meses anteriores à data-base – Série histórica





Mediana dos reajustes salariais nominais Série histórica - janeiro/2007 a fevereiro/2018





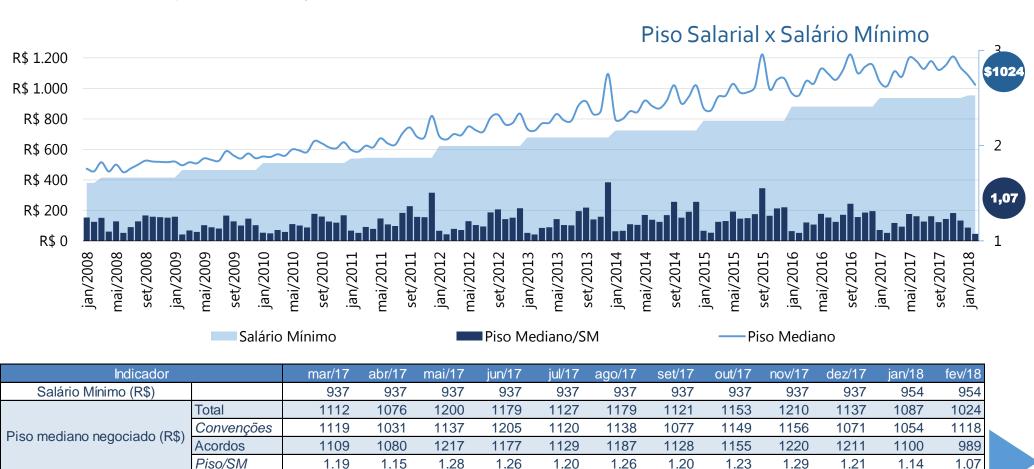


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais - Série Histórica - janeiro/2008 a fevereiro/2018



A mediana dos pisos negociados em fevereiro de 2018 foi R\$1.024 (7,33% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 954). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.118, e nos acordos coletivos foi R\$989.



Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Acordos coletivos com redução de jornada e de salário – Comparação 2017 e 2018



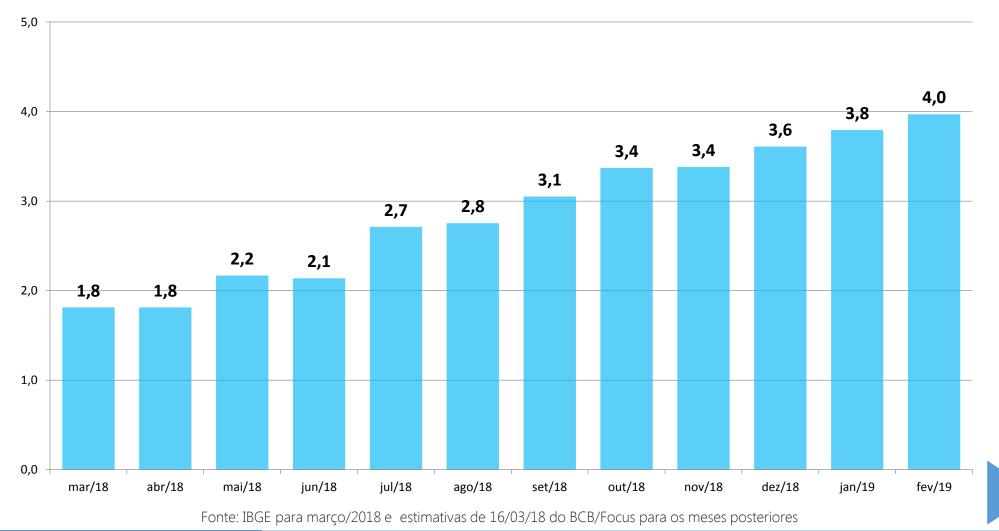
Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
jan/18	2	0	2
fev/18	2	0	2
jan-fev 2018	4	0	4
jan/17	12	7	19
fev/17	6	6	12
mar/17	11	1	12
abr/17	6	10	16
mai/17	20	4	24
jun/17	9	1	10
jul/17	11	1	12
ago/17	17	3	20
set/17	8	0	8
out/17	4	1	5
nov/17	3	1	4
dez/17	4	0	4
jan-dez 2017	111	35	146

Em fevereiro de 2017, houve 19 acordos com redução de salários. Em fevereiro de 2018, até o fechamento deste boletim, havia apenas 2 acordos.

INPC esperado para as próximas datas base

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

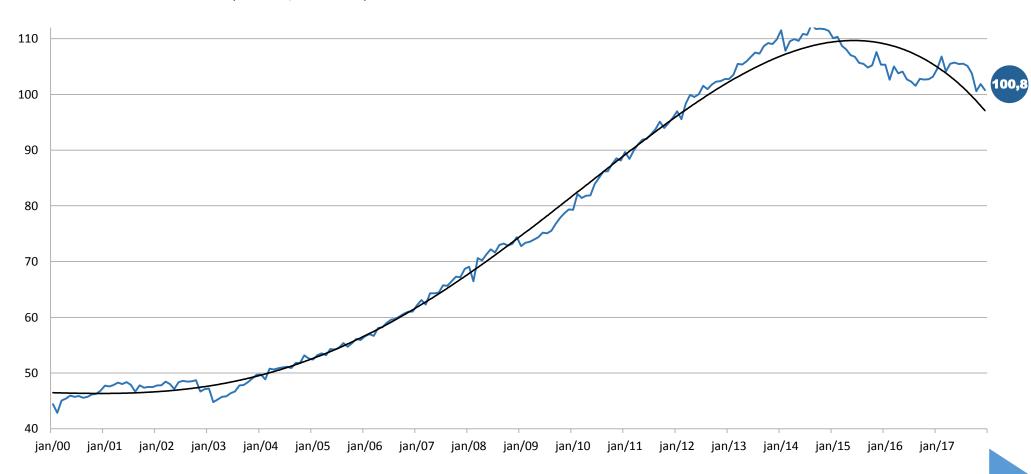
INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de março/2018 mede a inflação acumulada entre março/2017 e fevereiro/2018. Fonte: IBGE e Focus.



Folha salarial real dessazonalizada (CLT)



Em dezembro/2017 - último mês com esta informação disponível — a folha salarial chegou a R\$100,8 bilhões, cifra 1,1% menor do que a observada em novembro/2017 (R\$ 101,9 bilhões), e 2,3% menor que o valor de dezembro de 2016 (R\$ 103,2 bilhões).



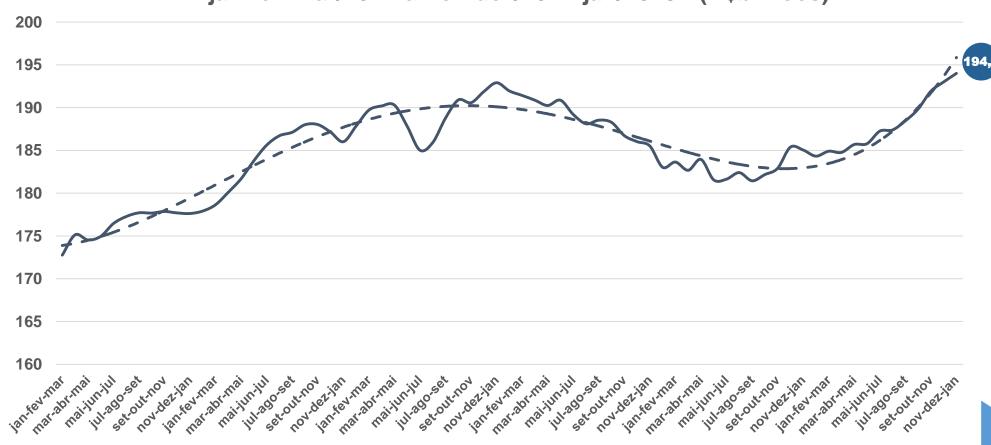
Fonte: CEF/FGTS, Elaboração: Fipe,

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de fevereiro de 2018

Massa real de rendimentos do trabalho (PNAD)



Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE jan-fev-mar/2012 a nov-dez/2017-jan/2018 - (R\$bilhões)

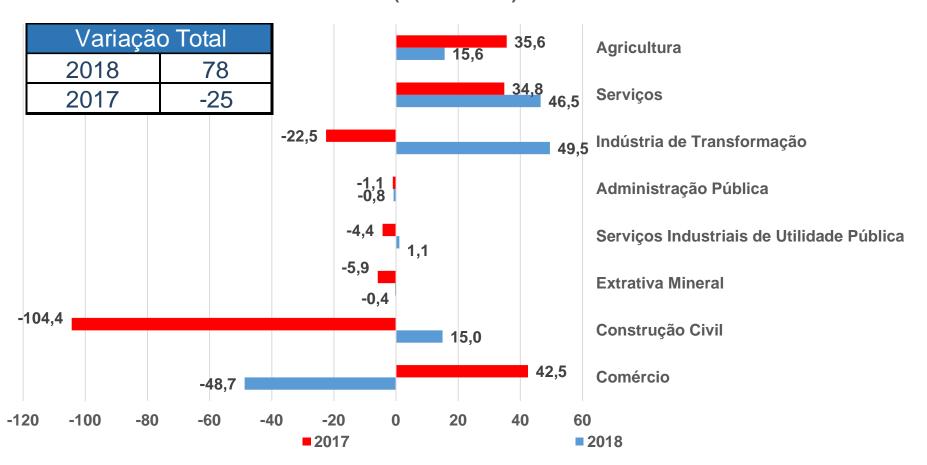


Fonte: PNAD Contínua/IBGE

Saldo do emprego (CAGED)



Saldo líquido do emprego por setor de atividade – jan/2017 e jan/2018 (em milhares)





salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20°. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



by: code: | C

Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Caio Gorgulho

David Beraha

Eduardo Zylberstajn

Guilherme Rivera

Luiz Augusto da Costa Leal

Marina Yau

Paulo de Freitas

Rodrigo Beiro Dias

Wagner Silva Arrais de Oliveira

Informações e contato

www,salarios,org,br contato@salarios,org,br







Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página <u>Mediador</u> do <u>Ministério do Trabalho e Emprego</u> (MTE). A <u>Fipe</u> coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do <u>Mediador</u>.